

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIAS CARDÍACAS

Larissa de Lima Domingos¹, Danielle Cavalcante de Farias²,
Larissa Laíse Marinho Carvalho³, Maria Fernanda Silva Costa⁴,
Tamiris Alves Chagas⁵, Camilla Ribeiro Lima de Farias⁶

UNIFACISA, (larissa.domingos@maisunifacisa.com.br)¹

UNIFACISA, (danielle.farias@maisunifacisa.com.br)²

UNIFACISA (larissa.carvalho@maisunifacisa.com.br)³

UNIFACISA, (maria.costa@maisunifacisa.com.br)⁴

UNIFACISA, (tamiris.chagas@maisunifacisa.com.br)⁵

UNIFACISA, (camilla_ribeiro@hotmail.com)⁶

Resumo

Objetivo: Avaliar a assistência de enfermagem no pós-operatório imediato de cirurgias cardíacas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com a seguinte questão norteadora: "Como ocorre à assistência de enfermagem a pacientes em pós-operatório imediato (POI) de cirurgias cardíacas?". Aplicou-se a estratégia PICO, no qual P (paciente) – pacientes em POI de cirurgias cardíacas; I (interesse) – assistência de enfermagem; Co (contexto) – Literatura científica com busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *National Library of Medicine* (PubMed). A busca dos artigos foi realizada no mês de maio de 2021, utilizando os descritores em ciências da saúde – DeCS: “Cuidados de enfermagem”, “Cuidados pós-operatórios” e “Procedimentos cirúrgicos cardiovasculares” intercalados com o operador booleano AND entre eles, totalizando 582 manuscritos dos quais dez foram selecionados para compor a presente revisão. Foram incluídos textos completos dos últimos 5 anos nos idiomas português e inglês, sendo excluídos aqueles que não responderam à pergunta da pesquisa e se apresentaram em duplicata entre as bases de dados. **Resultados:** Dos 10 artigos selecionados, predominou as publicações nos anos 2018 e 2020. Foi possível observar que a assistência de enfermagem deve ser individualizada e continuada, de modo a atender todas as necessidades físicas, emocionais, espirituais e sociais do paciente. O enfermeiro tem o papel de orientar e prestar apoio ao paciente e aos familiares durante todo o período perioperatório, esclarecendo suas dúvidas, promovendo segurança e conforto, requerendo do profissional formação continuada para prestação de uma assistência pautada na qualidade. **Conclusão:** O profissional de enfermagem deve ter amplo conhecimento teórico-prático para efetuar um planejamento da assistência direcionado, qualificado e eficiente, discutindo e comunicando com a equipe interdisciplinar, para que ações imediatas sejam tomadas de modo a atender as necessidades dos pacientes cardíacos no POI.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Cuidados pós-operatórios; Procedimentos cirúrgicos cardiovasculares.

Área Temática: Temas livres.

Modalidade: Trabalho completo.

1. INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares constituem principal causa de morte no Brasil, tendo em vista o aumento dos fatores desencadeadores como o tabagismo, álcool, hipertensão, diabetes, alimentação desequilibrada, sedentarismo e aspectos genéticos. Algumas complicações cardíacas necessitam de intervenções cirúrgicas. Sendo assim, a cirurgia cardíaca representa um marco na saúde, pois esse procedimento pode prolongar a vida dos pacientes e diminuir os índices de morbidade e mortalidade (RABELO, 2018). Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC, 2021), estima-se que ocorrerão mais de 172.000 mortes desde o início do ano de 2021 até o final do primeiro semestre.

As cirurgias cardíacas podem ser reconstrutoras, corretoras ou substitutivas, no qual demandam ações da equipe de saúde que proporcione ao paciente uma boa recuperação e diminuição do tempo de internação, promovendo uma melhor qualidade de vida. Diante disso, o enfermeiro é responsável por planejar e executar uma assistência individualizada, visando atender todas as necessidades dos pacientes durante todo o período perioperatório (pré, intra e pós-operatório) (BARRETTA et al., 2017).

No que se refere ao período do pós-operatório, este pode ser imediato ou mediato. O período pós-operatório imediato (POI) compreende as primeiras 24 horas após o término da cirurgia, havendo a necessidade de planejar o cuidado de enfermagem, com o intuito de recuperar o equilíbrio fisiológico do paciente, com o mínimo de complicação, a fim de garantir o andamento da assistência e oferecer um serviço de qualidade (MELO; SILVA; JEREMIAS, 2021).

Além disso, é primordial uma assistência individualizada para cada paciente, visando à evolução do seu quadro clínico. A equipe de enfermagem presta cuidados direto ao paciente em tempo integral, sendo responsáveis por minimizar possíveis complicações, como arritmias, isquemias, desenvolvimentos de infecção e desequilíbrio hidroeletrólítico (LUCAS et al., 2018).

Para que a enfermagem proporcione um cuidado no POI, é preciso conhecer as etapas anteriores, assim como o conhecimento do procedimento cirúrgico ao qual o paciente será submetido, tendo em vista as singularidades de cada processo operatório e as possíveis complicações advindas destes (RABELO; SOUZA; SILVA, 2018).

2. MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura nacional e internacional desenvolvido a partir de um protocolo norteador de busca de documentos online, indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *National Library of Medicine* (PubMed) realizada no mês de maio de 2021.

Para primeira etapa, o estudo elaborou uma questão norteadora “Como ocorre a assistência de enfermagem a pacientes em pós-operatório imediato de cirurgias cardíacas?”, partindo da estratégia PICO, no qual P (paciente) – pacientes em POI de cirurgias cardíacas; I (interesse) – assistência de enfermagem; Co (contexto) – Literatura científica.

Foram utilizados os descritores em ciências da saúde – DeCS: “Cuidados de enfermagem”, “Cuidados pós-operatórios” e “Procedimentos cirúrgicos cardiovasculares” intercalados com o operador booleano AND entre eles. A população do estudo foi composta por 582 manuscritos, dos quais dez foram selecionados para composição da amostra, mediante a aplicabilidade dos critérios de inclusão, a saber: estudos com texto completo disponível, publicados nos últimos cinco anos (2016-2021) e nos idiomas português e inglês. Foram excluídos aqueles que não atendiam a pergunta de pesquisa ou que se apresentaram duplicados entre as bases de dados.

Para a coleta dos dados, foi formulado um instrumento para garantir a caracterização dos periódicos, com os itens: autores, ano, títulos, objetivos e principais resultados. Foi realizada a busca proveniente de manuscritos e fonte secundária de conteúdo indexado em base de dados de conteúdo aberto e, então, disponíveis de forma gratuita, não havendo a necessidade do presente estudo ser submetido a Comitê de Ética e Pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de proporcionar uma melhor compreensão dos artigos selecionados para compor a presente revisão, foi elaborado o quadro 1 com as principais características dos estudos.

Quadro 1. Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa de acordo com autor (es), título, ano de publicação, objetivos e principais resultados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
HAMESTER et al., 2016	Effectiveness of a nursing intervention in decreasing the anxiety levels of family members of patients undergoing cardiac surgery: a randomized clinical trial	Verificar a eficácia das orientações de enfermagem prestadas aos familiares de pacientes no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca antes da primeira visita à sala de recuperação pós-anestésica, na redução dos níveis de ansiedade, em comparação com as orientações de rotina da unidade.	As orientações de enfermagem dirigida aos familiares de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca e prestadas no momento anterior à primeira consulta no POI contribuíram para diminuir os níveis de ansiedade dos familiares e os ajudou a se sentirem preparados para visitar o paciente em unidade de recuperação pós-anestésica.
RABELO et al., 2018	Contribuição do cuidado transpessoal ao ser-cardiopata no pós-operatório de cirurgia cardíaca	Conhecer a contribuição da teoria de Watson para a assistência de enfermagem ao paciente cardíaco no pós-operatório de cirurgia cardíaca.	A aplicação da teoria de Watson ao cuidado de pacientes cardíacos após cirurgia cardíaca lançou uma luz valiosa sobre a importância do cuidado transpessoal para a expansão do cuidado de enfermagem.
BARRETTA et al., 2017	Pós-operatório em cirurgia cardíaca: refletindo sobre o cuidado de enfermagem	Conhecer os cuidados de enfermagem ao paciente pós-operatório de cirúrgica cardíaca, com ou sem circulação extracorpórea.	A importância da orientação do profissional de enfermagem no momento da alta do paciente, para que ele e sua família fiquem cientes da nova rotina de vida que fará a diferença para sua recuperação. Assim, o período pós-operatório envolve todos os aspectos biopsicossociais, elementos de grande importância para o sucesso do tratamento e otimização da participação do indivíduo no processo de recuperação do autocuidado.
BECCARIA et al., 2018	Internação em unidade coronária após cirurgia cardíaca: percepção do	Verificar a percepção do paciente e seu familiar quanto à experiência de	A maioria dos pacientes, 57 (81,4%), não apresentou dificuldade para expressar a sua dor. Também, 57 (81,4%) consideram

	paciente e seu familiar	internação em unidade coronária após cirurgia cardíaca.	o ambiente da unidade coronária tranquilo. Em relação ao atendimento de enfermagem, 36 (51,4%) pacientes e 47 (67,1%) familiares consideram ótimo e nenhum considerou ruim. O incômodo principal relatado pelos pacientes foi em relação à dor nas costas, com 30 (30,6%), e também em relação à coleta de exames, com 13 pacientes (12,2%).
LUCAS et al., 2018	Impacto de uma capacitação para enfermeiros acerca da assistência no pós-operatório de cirurgia cardíaca	Avaliar o impacto de um programa de capacitação teórica para enfermeiros acerca dos cuidados ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca.	Foi evidenciada a necessidade de formação continuada para os enfermeiros atuantes no pós-operatório de cirurgias cardíacas. O programa de capacitação teórica para os enfermeiros se mostrou significativa, porém limitado, no que tange ao processo ensino-aprendizagem.
MELO; COSTA; SANDES, 2018	Diagnósticos de enfermagem no período pós-operatório de cirurgia cardíaca	Conhecer os principais diagnósticos de enfermagem utilizados no período pós-operatório de cirurgia cardíaca.	Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados e suas respectivas frequências foram risco de infecção, seguido por débito cardíaco diminuído, dor aguda, ventilação espontânea prejudicada, risco de desequilíbrio hidroeletrólítico, mobilidade no leito prejudicada, risco de constipação, risco de queda e risco de sangramento, requerendo um planejamento adequado da assistência prestada.
IELAPI et al., 2020	Vascular Nursing and Vascular Surgery.	Analisar a atuação do enfermeiro vascular nas atividades de cirurgia vascular.	A enfermagem vascular é uma disciplina capaz de fornecer cuidado abrangente e ideal, melhores resultados pós-operatórios e vias clínicas coordenadas, padronizadas e econômicas para pacientes tratados na área de cirurgia vascular, tendo como papel a implementação de vias clínicas em procedimentos de cirurgia vascular, cuidados pós-operatórios de enfermagem, avaliação de fragilidade em paciente

			vascular, enfermagem em flebologia e tratamento de feridas e manejo de acesso vascular.
SANTOS et al., 2020	Relação entre orientação em saúde e complicações no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais altas	Analisar as competências dos enfermeiros no que se refere ao seu trabalho no pós-operatório de cirurgia cardíaca e as estratégias implementadas para mobilizá-las.	Foram encontradas nove competências, sendo: conhecimentos teórico-práticos; cuidados de enfermagem de alta complexidade; supervisão de enfermagem; liderança em enfermagem; tomando uma decisão; conflito de gestão; gestão de pessoal; gestão de recursos materiais e financeiros; e educação continuada no trabalho. Estratégias organizacionais e individuais foram empregadas para desenvolver e aprimorar competências como a oferta regular de cursos e palestras, além da busca individual pelo conhecimento e aprimoramento.
ZHOU et al., 2020	The application and value of continuous nursing in patients after coronary artery bypass grafting	Investigar a aplicação e o valor da enfermagem contínua após a cirurgia de revascularização do miocárdio.	A enfermagem contínua melhora a adesão do paciente ao tratamento e reduz a ocorrência de complicações. O paciente também recebe avaliações psicológicas adequadas, que aliviam a ansiedade e a depressão do paciente e melhoram sua qualidade de vida.
MELO; SILVA; JEREMIAS, 2021	Cuidados intensivos sistematizados ao paciente em pós-operatório cardíaco	Conhecer o estado da arte atual a respeito da Sistematização da Assistência de Enfermagem nos cuidados intensivos ao paciente em Pós-operatório Cardíaco.	Perceber o paciente cirúrgico no escopo de suas necessidades físicas, emocionais, espirituais e sociais, demanda do enfermeiro intensivista constante atualização teórica e metodológica para fundamentar uma prática baseada em Diagnósticos e Prescrições das Intervenções de Enfermagem capazes de suprir as demandas do paciente.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

Dos 10 artigos selecionados, três foram publicados em 2018 e três em 2020, sendo a maioria dos estudos (n=7) publicados na língua portuguesa, demonstrando que as discussões em torno da assistência de enfermagem em cirurgias cardíacas são relevantes e essenciais para um melhor planejamento da assistência prestada. Melo, Costa e Sandes (2018) ressaltam a importância de os profissionais de enfermagem utilizarem a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como um guia que irá orientar sobre as melhores intervenções a serem executadas com base na situação clínica do paciente. Destaca-se ainda, a responsabilidade que é imposta aos enfermeiros ao traçarem diagnósticos de enfermagem, pois os mesmos devem estar atentos para o fisiológico e o patológico após o processo cirúrgico, evitando intervenções desnecessárias que podem repercutir na recuperação do paciente.

No que tange ao pós-operatório de cirurgias cardíacas, a assistência a esses pacientes necessitam de planejamento, domínio e segurança por parte dos profissionais, demandando uma maior organização e responsabilidade do enfermeiro, tendo em vista que os profissionais de enfermagem atuam diretamente e diariamente com os pacientes e desempenham múltiplas tarefas, havendo a necessidade de atualização constante, visando proporcionar qualidade na assistência e contribuir para segurança do paciente e de sua equipe (SANTOS et al., 2016).

Corroborando com tais achados, Lucas et al. (2018), revelam que o atendimento dos enfermeiros que realizam capacitação tende a prestar um cuidado de melhor qualidade quando comparados aqueles que não buscam qualificação.

Os cuidados iniciais prestados ao paciente no POI são a instalação de ventilação mecânica, monitoramentos dos batimentos cardíacos, aquecimento do paciente, conectar os drenos torácicos aos frascos de drenagem, controlar a diurese, verificar os sinais vitais, avaliar o nível de consciência e de dor, lavagem das mãos para prevenir e controlar o risco de infecção e além disso administrar medicamentos se prescritos e escutar o paciente, sanando suas dúvidas e explicando sobre a sua recuperação (BARRETTA et al., 2017).

A maioria dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos cardíacos demonstram aspectos de ansiedade e medo em decorrência do processo que irão passar, sendo uma das principais causas dessa apreensão, a falta de conhecimento, por parte dos mesmos. Sendo assim, a equipe de enfermagem tem como papel fornecer informações e prestar atenção aos pacientes, mantendo-os informados sobre os procedimentos cirúrgicos, as intervenções necessárias após a cirurgia e estando disponível para responder possíveis questionamentos (HAMESTER et al., 2016).

Diante disso, foi possível verificar nos estudos que a participação do enfermeiro junto aos familiares é necessária, pois além de possibilitar a visita, são oferecidas orientações e

informações precisas, proporcionando o contato direto com a realidade do paciente. Além disso, os familiares sendo bem orientados tornam-se motivadores, participando de toda a evolução do paciente, de forma que auxiliam a superar as dificuldades em todos os âmbitos, seja social ou econômico. Para tanto, é primordial um atendimento direto da equipe de enfermagem durante toda a internação com os familiares, incluindo este nas tomadas de decisões e oferecendo todo apoio e atenção (BECCARIA et al., 2018).

4. CONCLUSÃO

Tendo em vista que a assistência de enfermagem no POI interfere diretamente na recuperação e qualidade de vida do paciente, devendo possuir amplo conhecimento das atividades fisiológicas causadas pelo ato cirúrgico, estando apto para detectar qualquer alteração que possa comprometer a evolução do paciente, discutindo e comunicando com a equipe interdisciplinar para que ações imediatas sejam tomadas.

Além disso, ressalta-se que os diagnósticos de enfermagem identificados com maior frequência nos estudos foram: mobilidade física prejudicada, dor, risco de infecção e hipotermia, sendo essencial uma assistência desde os fatores biológicos até aspectos psicossociais e espirituais. Para tanto, exige um planejamento da assistência direcionado, qualificado e eficiente, de modo a atender as necessidades dos pacientes cardíacos no POI.

REFERÊNCIAS

BARRETTA, Jeana Cristina et al. Pós-operatório em cirurgia cardíaca: refletindo sobre o cuidado de enfermagem Postoperative in cardiac surgery: reflecting about nursing care. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 9, n. 1, p. 259-264, 2017.

BECCARIA, Lúcia Marinilza et al. Internação em unidade coronária após cirurgia cardíaca: percepção do paciente e seu familiar. **CuidArte, Enferm**, p. 92-97, 2018.

CARDIOLOGIA, Sociedade Brasileira de. *Cardiômetro*. 2021. Disponível em: <http://www.cardiometro.com.br/>. Acesso em: 06 jun. 2021.

HAMESTER, Letícia et al. Effectiveness of a nursing intervention in decreasing the anxiety levels of family members of patients undergoing cardiac surgery: a randomized clinical trial. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 24, 2016.

IELAPI, Nicola et al. Vascular nursing and vascular surgery. **Annals of Vascular Surgery**, 2020.

LUCAS, Marina Germani et al. Impacto de uma capacitação para enfermeiros acerca da assistência no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **REV. SOBECC. [Internet]**, v. 23, n. 2, p. 89-95, 2018.

MELO, Francielly Vieira; COSTA, Mikael Ferreira; SANDES, Sílvia Márcia dos Santos. Diagnósticos de enfermagem no período pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 2188-2193, 2018.

MELO, Laércio Deleon de; SILVA, Daniella Andrade; JEREMIAS, Juliana Silva. Cuidados intensivos sistematizados ao paciente em pós-operatório cardíaco. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 467-476, 2021.

RABELO, Ana Cleide Silva; SOUZA, Fabíola Vlândia Feire Silva; SILVA, L. F. D. Contribution of transpersonal care to cardiac patients in the postoperative period of heart surgery. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 38, n. 4, p. e64743-e64743, 2018.

SANTOS, Ana Paula Azevedo et al. Nurses in post-operative heart surgery: professional competencies and organization strategies. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 3, p. 474-481, 2016.

SANTOS, Francisco Dimitre Rodrigo Pereira et al. Relação entre orientação em saúde e complicações no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais altas. **Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 252-256, 2020.

ZHOU, Sheng-Huo et al. The application and value of continuous nursing in patients after coronary artery bypass grafting. **Journal of Cardiothoracic Surgery**, v. 15, n. 1, p. 1-5, 2020.